vinetur

Pubs britânicos alertam que medidas orçamentais podem aumentar o preço de uma pinta em 25 pence

Operadores dizem que a subida de 4,5% no imposto sobre o álcool e o aumento do salário mínimo vão anular o alívio nas taxas comerciais e pesar sobre os consumidores até 2027

terça-feira, 3 de novembro de 2026



Os operadores de pubs britânicos alertaram na segunda-feira, 2 de novembro, que os clientes poderão em breve enfrentar uma nova ronda de aumentos no preço da cerveja, depois de o Orçamento do Governo do Reino Unido, apresentado a 28 de outubro, ter aumentado o imposto sobre o álcool e agravado a pressão dos custos laborais sobre as empresas de hotelaria e restauração.

Joe Harper, diretor-geral da Harper Inns, afirmou que o efeito combinado das medidas orçamentais poderá levar aos maiores aumentos de preços nos pubs desde a pandemia. A Harper Inns explora o Earl of Strafford, em Hooton Roberts, South Yorkshire. Harper disse ao The Telegraph que as alterações poderão acrescentar cerca de 5 pence ao custo grossista de uma pinta para a sua empresa, o que poderá traduzir-se num aumento de 20 a 25 pence ao balcão.

Harper afirmou que a diferença entre o aumento do custo grossista e o aumento final do preço de venda reflete a estrutura de custos mais ampla que os pubs têm de cobrir ao fixar os preços, incluindo pessoal e outros custos operacionais. Segundo disse, a pressão acumulada está a tornar-se mais difícil de absorver para os operadores e mais difícil de explicar aos clientes.

O Orçamento de 28 de outubro confirmou um aumento de 4,5% no imposto sobre o álcool a partir de fevereiro de 2027 e uma subida de 3,9% do salário mínimo a partir de abril de 2027. O Governo anunciou também um alívio adicional nas taxas comerciais para os pubs elegíveis, uma medida que os operadores acolheram favoravelmente, mas que, afirmam, não compensará totalmente o aumento mais amplo dos custos.

Harper calculou que, por si só, o aumento salarial acrescentará £70,000 aos custos anuais do seu grupo. Disse também que o Earl of Strafford já enfrenta uma fatura anual de energia de £78,000, antes do imposto sobre o valor acrescentado. Estas despesas, a par do aumento do imposto e de outros custos operacionais, estão a levar muitas empresas do setor dos pubs a ponderar repercutir pelo menos parte do aumento nos consumidores.

Outros operadores fizeram alertas semelhantes. Chris Jowsey, diretor-executivo da Admiral Taverns, disse ao The Telegraph que o preço da cerveja poderá subir cerca de 20 pence até maio de 2027, à medida que os impostos e os custos operacionais mais

elevados chegam aos consumidores. Simon Dodd, diretor-executivo da Young’s, afirmou também que o grupo tenciona aumentar os preços juntamente com a subida do imposto em fevereiro de 2027, tomando decisões pub a pub.

Dodd afirmou que o apoio às taxas comerciais anunciado no Orçamento era útil, mas manifestou também desilusão por o Governo não ter reduzido o imposto sobre o valor acrescentado aplicado à hotelaria e restauração. Esta é uma reivindicação antiga de alguns setores dos pubs e restaurantes, que defendem que o alívio fiscal daria aos operadores maior margem para gerir o aumento dos custos salariais, energéticos e de abastecimento sem fazer subir os preços das ementas e das bebidas.

Os alertas vieram juntar-se às críticas à presença do ministro das Finanças num pub de Westminster depois do Orçamento, onde foi filmado a beber uma pinta no Two Chairmen. Harper disse que teria todo o gosto em receber o ministro das Finanças no Earl of Strafford para conversar sobre a pressão financeira que os operadores de pubs enfrentam.

Para o setor da cerveja, a possibilidade de os pubs aumentarem o preço das pintas tem implicações que vão além de cada estabelecimento. Se mais operadores repercutirem os custos mais elevados, a procura de cerveja poderá ser afetada pela sensibilidade dos consumidores aos preços, sobretudo no canal de consumo no local, onde pubs, bares e restaurantes são um importante canal de vendas. Os alertas mais recentes mostram também quão reduzidas se tornaram as margens na hotelaria e restauração, mesmo antes de as alterações fiscais e salariais de 2027 entrarem plenamente em vigor.